ATA DA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR ISNARD ARAÚJO
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ARNANDO LESSA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ARNANDO LESSA, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTÔNIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciados os vereadores ANDRÉ FRAGA, AUGUSTO VASCONCELOS, EDVALDO BRITO e LUIZ CARLOS SUÍCA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Requerimentos n.s 171 a 174/23 do vereador Sílvio Humberto; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Carolino parabenizou os trabalhadores da limpeza urbana pelo trabalho empregado na Cidade, cuja importância enalteceu. Saudou o trabalho do prefeito na Boca do Rio, destacando as vias de ligação com outros bairros. Declarou que, mesmo não

tendo apoiado o prefeito em sua eleição, tinha-o como o melhor do País e saudou-o pelo aniversário no dia seguinte. Comentou sobre melhoramentos em escolas na região da Boca do Rio, elogiando a Prefeitura por isso. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Laina Crisóstomo (15 de maio) e Luiz Carlos Suíca (14 a 19 de maio). A vereadora Marta Rodrigues registrou os 22 anos do 16 de maio de 2001, dia em que um *campus* da UFBA fora invadido pela Policia Militar (PM). Comentou sobre o seu Projeto para dar o nome "Viaduto 16 de Maio" ao equipamento existente no local e informou que a respectiva placa ainda não fora colocada. Lembrou que a invasão policial se dera em repressão a um movimento pacífico contra o então senador Antônio Carlos Magalhães, que havia fraudado o sigilo do painel do Senado Federal. Sublinhou o ataque à democracia presente nisso. O vereador Paulo Magalhães Júnior elogiou obra viária entregue pela Prefeitura no Stiep e saudou a Prefeitura pelas muitas obras entregues nos últimos meses. Enalteceu o prefeito Bruno Reis, noticiando que ele estava em Brasília, ao lado de prefeitos de outras capitais, para tratar com Hélder Barbalho, ministro das Cidades, sobre o subsídio federal ao transporte público. Comentou que se reunira com o prefeito e o secretário de Mobilidade Urbana para discutir esse subsídio e o Cartão Cidadão para o transporte público. Elogiou a Saúde municipal, afimando ter havido uma transformação e destacando a atuação da vice-prefeita e secretária de Saúde Ana Paula Matos. Repassou a informação da secretária de que o programa *Saúde nos Bairros* estaria, neste dia, no Jardim das Margaridas, realizando 500 atendimentos médicos. O vereador Arnando Lessa parabenizou os trabalhadores da limpeza urbana pelo Dia do Gari e enalteceu o trabalho da categoria. Contou que ajudara na fundação do Sindicato dos Trabalhadores em Limpeza do Estado (Sindilimp). Disse que, apesar de a categoria ainda ter necessidades, ela se fortalecera nas convenções coletivas, devido à atuação dos sindicatos. Saudou a atuação do vereador Luiz Carlos Suíca na luta pela classe. Repudiou fala do secretário municipal de Mobilidade Urbana, que classificara os cobradores de ônibus como obsoletos. Clamou pela criação do Dia do Cobrador e

solidarizou-se com a categoria, pontuando que a extinção da função geraria desemprego. Indagou o que seria de Salvador sem o Metrô. Assumiu a Presidência o senhor presidente da CMS, vareador Carlos Muniz. O senhor presidente indagou às lideranças sobre a possibilidade de inversão da pauta para que procedessem de imediato às votações previstas. Os líderes concordaram, havendo a líder da Opoisção, vereadora Laina Crisóstomo, condicionado a concordância à posterior manutenção dos tempos de fala. Passando-se à **Ordem do Dia,** foram discutidos, votados e mantidos os Vetos n.s 14/23 e 15/23 (contra os votos dos vereadores da Oposição em ambos os casos). Na sequência, foi apreciado o Veto n. 16/23. Em discussão, o vereador Anderson Ninho, autor do Projeto vetado, considerou o Veto prejudicial aos condutores de veículos que eram pessoas de baixa renda e salientou a sua posição pela Carteira Nacional de Habilitação (CNH) Social. Após discutido e votado, o Veto n. 16/23 foi mantido, contra os votos dos vereadores da Oposição e do vereador Anderson Ninho. Na sequência, foi apreciado o Veto n. 17/23. Em discussão, a vereadora Marta Rodrigues destacou, no Projeto vetado, a criação de campanha permanente contra assédio e violência sexual. Lembrou a Lei Maria da Penha. Historiou a tramitação do Projeto vetado nas Comissões e a sua aprovação no Plenário. Criticou o prefeito por este e por outros vetos, a projetos da Oposição e da própria base governista. Pediu maior debate sobre assédio e violência sexual. Pediu, ainda, diálogo com a Procuradoria Jurídica do Município sobre os vetos. Após discutido e votado, o Veto n. 17/23 foi mantido, contra os votos dos vereadores da Oposição. Na sequência, foi discutido, votado e mantido o Veto n. 18/23, contra os votos dos veeradores da Oposição e do vereador Alexandre Aleluia. Em seguida, foi apreciado o Veto n. 19/23. Em discussão, o vereador Teo Senna, autor do Projeto vetado, expôs o péssimo estado de conservação dos campos de futebol em Salvador. Explicou que o Projeto de Lei de sua autoria estabelecia a criação de convênios entre a Prefeitura e as comunidades para a manutenção desses equipamentos. Declarou voto a favor do veto, sublinhando que o Projeto precisava de melhor detalhamento. Após

discutido e votado, o Veto n. 19/23 foi mantido, contra os votos dos vereadores da Oposição. Na sequência, foi apreciado o Veto n. 20/23. Em discussão, o vereador Sílvio Humberto, autor do Projeto vetado, apontou a contradição de a Prefeitura vangloriar-se pelas ações afirmativas e vetar um Projeto que ajudaria idosos e deficientes. Questionou o porquê de as comissões aprovarem os projetos e eles serem vetados pela Prefeitura. Defendeu o Projeto, afirmando que o Veto simbolizava quem estava do lado do povo. Após discutido e votado, o Veto n. 20/23 foi mantido, contra os votos dos vereadores da Oposição. Em seguida, foi discutido, votado e mantido o Veto n. 21/23, contra os votos dos vereadores da Oposição. Foi ainda discutido, votado e aprovado, até a Redação Final, o Projeto de Lei n. 121/23. Findas as votações, o senhor presidente registrou a presença do senhor Abraão, líder comunitário de Saramandaia. Nas **Representações Partidárias**, pela liderança do Governo, o vereador Cláudio Tinoco destacou a ida do prefeito Bruno Reis a Brasília. Expressou expectativa pela desoneração da tarifa do transporte em Salvador, situando isso no atual movimento dos rodoviários. Lembrou quando o Município era gestor de empresa de ônibus, sublinhando que, atualmente, isso exigiria concurso para motoristas e cobradores. Explicou a recente aplicação de Regime Especial de Direito Administrativo (REDA) no transporte e pontuou os momentos difíceis do sistema de transportes, lembrando quando policiais dirigiram ônibus. Parabenizou a atuação do prefeito. Em comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo lembrou a primeiras ações do governador Jerônimo Rodrigues, como o aumento do próprio salário e o aumento de tributos, além do aumento no Sistema de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Estaduais (Planserv). O senhor presidente expressou discordância, exceto pela majoração de tributo, declarando-se contra tal medida. Pela ordem, o vereador Arnando Lessa respondeu à fala do vereador Kiki Bispo afirmando que era a Prefeitura quem promovia altas majorações tributárias. Deu o exemplo da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública (COSIP), cujos critérios de cobrança reputou abusivos. Pela liderança da Oposição, o vereador

Hélio Ferreira lamentou a declaração do secretário que tratara os cobradores como obsoletos. Salientou a importância desses profissionais, destacando sua atuação na pandemia, e alertou para a possibilidade de a Prefeitura estar agindo, ao lado de empresários, contra os cobradores, afirmando que isso seria enfrentado. Contestou a propriedade do subsídio buscado pelo prefeito em Brasília, expondo sobre o modelo que entendia aplicável numa mudança mais substancial. Lamentou os Vetos, mantidos nesta Sessão, aos Projetos sobre idosos e sobre CNH Social. Reiterou que a campanha salarial dos rodoviários envolvia a os trabalhadores da CSN e não tinha relação com aumento de tarifa. Ratificou o já declarado estado de greve e indicou a iminência de greve, pedindo o apoio do senhor presidente para a adoção, nesse caso, da catraca-livre. O senhor presidente reafirmou que apoiava a catraca-livre por rejeitar a penalização da população com a paralisação dos ônibus. Estimou que isso teria amplo apoio popular. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida apelou para que se revissem os subsídios para o Metrô e para a Arena Fonte Nova. Destacou que o estádio era o mais caro da Copa do Mundo e era operado por empresa privada, o que tornaria inaplicável o subsídio, o qual era custeado pelos cidadãos. Pela ordem, o vereador Hélio Ferreira observou que, para haver a catraca-livre, seria necessário que o prefeito ordenasse os empresários a fazer essa liberação. Lembrou que isso ocorrera na gestão da ex-prefeita Lídice da Matta. O senhor presidente afirmou que essa determinação não seria feita pelo prefeito, já que ele sempre destacava os empresários em dificuldades financeiras, e avaliou que somente os rodoviários poderiam estabelecer a catraca-livre. Pela ordem, o vereador Anderson Ninho, declarando-se ex-cobrador de ônibus, parabenizou o senhor presidente pela posição de empatia com os rodoviários. Pela ordem, o vereador Tiago Ferreira afirmou que a discussão sobre a catraca-livre só deveria ocorrer se ela fosse realmente ser colocada em prática. Repudiou a fala do secretário a respeito dos cobradores. Informou que, caso as demissões acontecessem, ocorreriam protestos. Pela ordem, o vereador Joceval Rodrigues parabenizou a defesa do senhor

presidente aos cobradores. Demonstrou preocupação com a possível demissão dos cobradores. Aventou que o início dos problemas envolvendo as empresas de transporte e os trabalhadores estava na licitação. O senhor presidente mencionou um Projeto do vereador Carolino sobre o subsídio da Arena Fonte Nova. Afirmou que todos os projetos de todos os vereadores, uma vez passados pelas comissões, seriam apreciados. Pela ordem, o vereador Leandro Guerrilha comentou sobre a possibilidade da greve no transporte e disse que as falas dos vereadores deveriam esclarecer os fatos à população. Elogiou a atuação do prefeito Bruno Reis na resolução dos problemas do transporte público. Informou que várias cidades não possuíam cobradores e questionou aos sindicatos do transporte como seria reaproveitada essa mão-de-obra. Afirmou que a prioridade dos sindicatos era cuidar das pessoas. O vereador Cláudio Tinoco ponderou que a atuação sindical não poderia se confundir com a atividade política e rebateu declaração de colega que reputara ameaçadora. Cobrou responsabilidade dos vereadores. O senhor presidente associou-se ao vereador Leandro Guerrilha. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: Registro do vereador Henrique Carballal.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO